

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, NEGÓCIOS E SAÚDE DE SERGIPE
ENFERMAGEM BACHARELADO

LUCIMAR CRUZ DA SILVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

ARACAJU/SE

2026

LUCIMAR CRUZ DA SILVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Enfermagem da Faculdade de
Administração, Negócios e Saúde de
Sergipe, como requisito para obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Enf.^a Esp.^a Paula Regina
dos Santos Bispo.

ARACAJU/SE

2026

S586a

SILVA, Lucimar Cruz da

Atuação do enfermeiro a assistência saúde da
mulher na atenção primaria / Lucimar Cruz da Silva. -
Aracaju, 2026.
22f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
Faculdade de Administração, Negócios e Saúde de
Sergipe. Coordenação de Enfermagem.

Orientador(a): Profa. Esp. Paula Regina dos
Santos Bispo

1. Enfermagem 2. Atenção primária
3. Enfermeiro 4. Saúde da mulher I.Título

CDU 616-083 (045)

Elaborada pela Bibliotecária Edla de Fatima S. Evangelista CRB-5/1029

LUCIMAR CRUZ DA SILVA

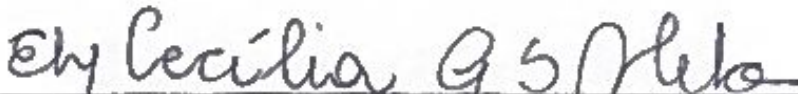
**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Artigo Científico apresentado à Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE,
como requisito parcial e elemento obrigatório para a obtenção do grau bacharel em Enfermagem no
período de 2026.1.

Aprovado (a) com média:


Prof. Esp. Paula Regina dos Santos Bispo
1º Examinadora (Orientadora)


Prof. Esp. Marília Oliveira Uchôa
2º Examinadora


Prof. Esp. Ely Cecília Gomes Souza Melo
3º Examinadora

Aracaju, 16 de junho de 2026

LUCIMAR CRUZ DA SILVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Enfermagem da Faculdade de
Administração, Negócios e Saúde de
Sergipe, como requisito para obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Enf.^a Esp.^a Paula Regina
dos Santos Bispo.

Aprovado em ____/____/2026

EXAMINADORES:

Enf.^a Esp.^a Paula Regina dos Santos Bispo

Enf.^a Esp.^a Ely Cecília Gomes Souza Melo

Enf.^a Esp.^a Marília Oliveira Uchôa

PARECER

AGRADECIMENTOS

Como tudo na vida depende do não desistir, foco, esforço e acreditar no seu potencial, não foi fácil chegar até aqui, foi fruto de muita dedicação, choro, sono, percorrido caminhos de decisões, mas hoje afirmo: Valeu a pena o grande processo.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que me sustentou nos momentos mais difíceis, onde era somente eu e ele, me guiando e me protegendo.

A minha família, minha base, minha eterna gratidão, ao meu pai José da Silva, que hoje não está aqui, mas sempre me aconselhou, ao meu esposo Diogo, pelo amor, paciência e apoio em todos os momentos.

Aos meus filhos, minha maior motivação, obrigada por compreenderem minhas ausências e me inspirarem a nunca desistir, e familiares.

Aos meus professores, minha sincera gratidão por todo conhecimento compartilhado e por contribuírem para minha formação. Aos meus colegas de turma, obrigada pela parceria, pelos desafios superados juntos e pelos momentos inesquecíveis.

Essa conquista não é só minha, é de todos que estiveram ao meu lado. Encerro esse ciclo com coração cheio de gratidão e início de uma nova etapa, que seja cumprida a vontade de Deus sobre a minha vida

Muito obrigada.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lucimar Cruz da Silva

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é analisar a atuação do enfermeiro na assistência à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde, destacando a promoção da saúde com o cuidado integral e humanizado conforme a literatura disponível. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, com abordagem qualitativa e descritiva, os artigos foram obtidos através de bases de dados eletrônicas como SciELO, LILACS e BVS no período entre 2020 a 2026. A partir desses artigos, foram discutidas três categorias: Conhecimento do enfermeiro voltado à saúde da mulher na Atenção Primária; Dificuldades observadas pelo enfermeiro no cuidado à saúde da mulher na Atenção Primária; Aplicação de estratégias adotadas pelo enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças à mulher na Atenção Primária. Espera-se contribuir para a organização das evidências presentes na literatura, apoiando a prática de profissionais e pesquisadores no cotidiano assistencial à saúde da mulher.

Palavras-Chave: Atenção Primária. Enfermeiro. Saúde da Mulher.

NURSE ROLE IN WOMEN'S HEALTH CARE IN PRIMARY HEALTH CARE

Lucimar Cruz da Silva

ABSTRACT: The objective of this study is to analyze the role of nurses in women's health care in Primary Health Care, highlighting health promotion through comprehensive and humanized care based on the available literature. This is an integrative review study with a qualitative and descriptive approach. The articles were retrieved from electronic databases such as SciELO, LILACS, and the Virtual Health Library (VHL), covering the period from 2020 to 2026. Based on these studies, three categories were discussed: nurses' knowledge related to women's health in Primary Health Care; difficulties observed by nurses in providing women's health care in Primary Health Care; and the application of strategies adopted by nurses in health promotion and disease prevention for women in Primary Health Care. This study is expected to contribute to the organization of evidence available in the literature, supporting the practice of professionals and researchers in their daily work in women's health care.

Keywords: Primary Health Care; Nurse; Women's Health.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. METODOLOGIA	09
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
4. RESULTADOS	13
5. DISCUSSÃO	17
5.1 Conhecimento do enfermeiro voltado à saúde da mulher na Atenção Primária	18
5.2 Dificuldades observadas pelo enfermeiro no cuidado à saúde da mulher na Atenção Primária	18
5.3 Aplicação de estratégias adotadas pelo enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças à mulher na Atenção Primária	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22

1. INTRODUÇÃO

Por volta da década de 1960, com a inserção feminina no mercado de trabalho, a crescente necessidade de vivenciar plenamente sua sexualidade e o surgimento de novos padrões de comportamento, as mulheres brasileiras já iniciavam um processo de transformação e rompimento com os papéis sociais tradicionalmente impostos. Nesse contexto de mudanças, a saúde da mulher passa a ocupar um papel central, ao contemplar de forma integral suas necessidades físicas, emocionais e sociais, acompanhando essa evolução e fortalecendo sua autonomia, dignidade e participação ativa na sociedade (NEGRAES; BARBA, 2022).

Um processo de trabalho bem estruturado na Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para que o enfermeiro possa progredir na garantia do acesso universal e na oferta de um cuidado integral voltado à saúde da mulher. Isso contribui diretamente para a ampliação da qualidade dos serviços prestado, e favorece a atuação mais eficiente e resolutiva dos profissionais envolvidos. Como resultado, há um fortalecimento das práticas assistenciais na rotina de trabalho diária à saúde da mulher (BUSATTO et al., 2024).

A estratégia educativa em saúde apresenta grande importância para a promoção do bem-estar e a prevenção de doenças, especialmente no âmbito da saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde, desde que seja desenvolvida de forma estruturada e em consonância com as políticas públicas. É essencial que esteja direcionada às necessidades da população feminina, favorecendo maior vínculo e participação ativa das mulheres como protagonistas no processo educativo e no cuidado com a própria saúde (TRAVAGIM et al., 2022).

É necessário compreender as ações do enfermeiro em saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde, visto que, sua atuação abrange desde a promoção da saúde a prevenção de doenças, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida feminina. E ainda, realiza acompanhamento contínuo em todas as fases da vida da mulher, oferecendo orientações seguras e acolhedoras. Além disso, atua na identificação precoce de alterações, favorecendo intervenções oportunas e eficazes (SILVA et al., 2024).

Esta pesquisa se justifica ao considerar que o enfermeiro desempenha papel fundamental na atuação em saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde, sendo o profissional responsável por planejar, coordenar e executar ações voltadas à

promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral. Ressalta-se a importância da educação em saúde e o fortalecimento do vínculo que contribuem para a autonomia das mulheres.

Diante do exposto, objetiva-se analisar a atuação do enfermeiro na assistência à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde, destacando a promoção da saúde com o cuidado integral e humanizado conforme à literatura disponível.

2. METODOLOGIA

O estudo trata de uma revisão integrativa, que consiste em um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Conforme Mendes, Silveira e Galvão (2008) a revisão integrativa da literatura, tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática.

Para o desenvolvimento do trabalho, foram realizadas as seguintes etapas: primeiro a elaboração da pergunta norteadora e objetivos da pesquisa, depois foi estabelecido os critérios de inclusão e de exclusão, logo após foi realizado a busca e avaliação dos artigos nas bases de dados selecionadas com o auxílio do uso dos descritores.

Tendo como descritores: Assistência Integral à Saúde. Atenção Primária à Saúde. Enfermeiros. Mulheres. Saúde da Mulher, que foram combinados entre si pelos operadores booleanos “AND” e/ou “OR”, com isso foi feita a sumarização das informações, e por fim foi realizado as interpretações dos resultados e a apresentação da revisão integrativa.

Para elaboração do estudo foi definida a seguinte questão norteadora: Qual a relevância do enfermeiro na assistência à saúde da mulher na Atenção Primária?

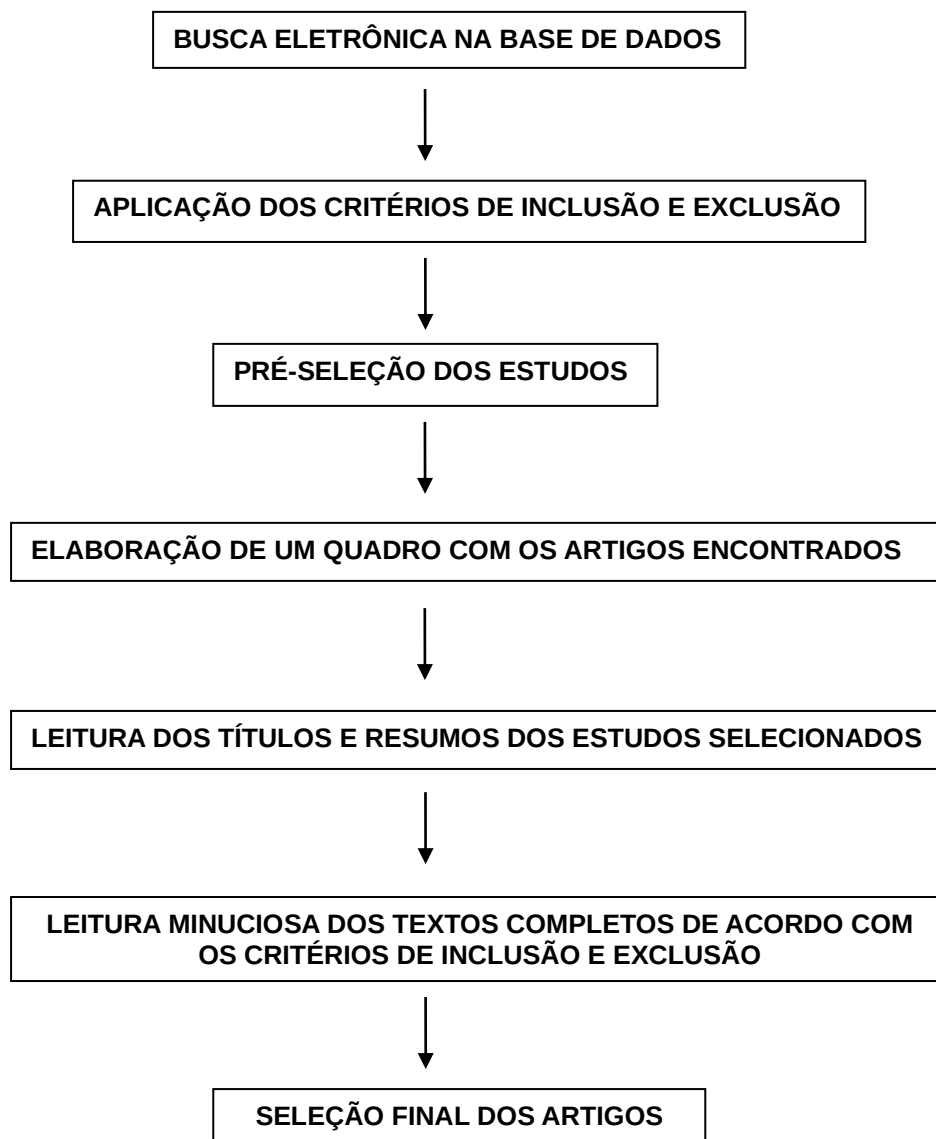
A pesquisa foi desenvolvida no período de 08 a 22 de setembro de 2025 por meio de busca científica, foram utilizadas as bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos publicados entre 2020 a 2026, disponíveis em português, inglês ou espanhol, originais, texto completo e que correspondam ao tema. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão bibliográfica, sem texto completo e que não apresente relação com o tema.

Depois de realizar a busca eletrônica e aplicado os critérios de inclusão e exclusão foi feita a pré-seleção dos estudos e criado um quadro, bem como a leitura dos títulos e resumos para eleger os artigos encontrados. Por fim, foi feita uma leitura minuciosa pela pesquisadora para selecionar de acordo com os critérios de inclusão e exclusão (Figura 1).

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, os dados obtidos por meio dessa seguiram princípios éticos. Foram seguidas também as normas da NBR 10520, que especifica as características exigidas para a apresentação de citação, a NBR 6023 que estabelece o que será incluído nas referências, e a Lei dos direitos autorais 12.853/13. Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos.

Figura 1 – Fluxograma do Processo de Seleção de Artigos.



Fonte: Elaborado pela autora.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O enfermeiro deve obter conhecimento teórico e prático a respeito dos programas voltados à saúde da mulher na Atenção Primária, como por exemplo, consulta de planejamento familiar, acompanhamento no pré-natal, avaliação citopatológica, realizar orientações à mulher e educação em saúde em grupo ou individual (SILVA et al., 2024).

Inclusive, entende-se que o enfermeiro na Atenção Primária deve explorar o potencial das práticas de enfermagem, onde servirá como valorização e meio de transformação no modelo de atenção primária (BUSATTO et al., 2024).

O enfermeiro é o profissional responsável em propor estratégias, levando em conta a ação em incentivar e estimular as mulheres de sua comunidade de atuação por meio de práticas educativas e rodas de conversas, trazendo temas relacionados à saúde da mulher para potencializar a autonomia dessas mulheres (CORDEIRO et al., 2022).

Dessa forma, as orientações em saúde desenvolvidas pelo enfermeiro representam aspectos potenciais da sua atuação na área da saúde da mulher. Neste sentido, o enfermeiro é capaz de interferir positivamente na promoção de saúde à mulher (CRUZ et al., 2025).

Do mesmo modo, a educação em saúde ocorre em diferentes momentos da assistência ofertada, evidenciando o atendimento individual à mulher, como a consulta de enfermagem, e nas visitas domiciliares. As atividades coletivas são desenvolvidas através de palestras e grupos educativos (TRAVAGIM et al., 2022).

Assim também, tem como estratégia aprimorar a participação da mulher e ampliar o acesso às ações coletivas de educação em saúde. E como meio de adesão, é necessário adaptar o de acordo à necessidade da comunidade feminina, com o objetivo de realizar das ações a grupos específicos já estabelecidos por meio de parceria com outros profissionais (DIAS et al., 2022).

Ainda mais, o amplo acesso da população feminina a informações claras, consistentes e culturalmente apropriadas precisa ser aprimorado medidas prioritárias para atingir objetivos à cobertura da saúde da mulher, ou seja, a garantia de uma assistência adequada com redução das barreiras para o acesso às ações de promoção em saúde é fundamental para o aprimoramento (BRITO et al., 2022).

Em vista disso, há uma necessidade da utilização de diferentes estratégias para garantir a qualidade de saúde da mulher. É primordial traçar um plano de ação, como por exemplo, o exercício interdisciplinar em busca do cuidado integral em saúde da mulher (NEGRAES; BARBA, 2022).

Ademais, a iniciativa do enfermeiro em conduzir uma assistência voltada nas necessidades reais das mulheres e no gerenciamento de prioridades específicas, remete que a competência da atuação profissional, no processo de promoção da saúde, na medida em que conduz e estimula práticas educativas por meio de busca ativa e mobilização da população assistida (CORDEIRO et al., 2022).

Certamente, a liderança do enfermeiro na equipe de saúde compete a este profissional o papel principal no planejamento das ações, mas é importante destacar a organização do processo de trabalho da equipe de saúde, incluindo o enfermeiro, de modo a atuar com compromisso (DIAS et al., 2022).

O acesso tende a ser um desafio para promover saúde, e a Atenção Primária é essencial para que as mulheres consigam chegar aos serviços e recebam a atenção integral e humanizado (MARTINS et al., 2022).

Ao mesmo tempo, existem mulheres com dificuldades com uma realidade de dupla jornada de trabalho, deixando de priorizar a sua saúde, e quase não despendem atenção a essas atividades (SANTOS; NETTO, 2021).

Bem como, outro ponto desafiador, é a falta de conhecimento teórico e prático por parte do enfermeiro ao se tratar da saúde da mulher, principalmente em casos complexos (ARAÚJO et al., 2021).

4. RESULTADOS

Foram identificados previamente 42 artigos por meio da busca nas bases de dados selecionadas e no portal de periódicos. Após leitura dos títulos foram excluídos: 17 artigos após leitura do resumo, 10 artigos por abordarem outra temática. Diante disso, 15 artigos foram selecionados e compuseram a amostra do presente estudo.

Os estudos selecionados são demonstrados com relação as características dos estudos, quanto ao título do artigo, autor/ano, tipo de estudo, objetivo e principais resultados (Quadro 1).

Quadro 1 – Características dos estudos.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Ações de educação em saúde na Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos profissionais.	TRAVAGIM et al., 2022.	Estudo qualitativo e exploratório.	Identificar as ações de educação em saúde realizadas por equipes da Estratégia Saúde da Família, na perspectiva dos profissionais.	Os profissionais afirmaram que as práticas educativas são voltadas ao indivíduo e a coletividade. As que se destinam ao indivíduo ocorrem na unidade e nas visitas domiciliares, para atender suas necessidades e aspectos clínicos, verbalizados ou observados pelo profissional. Já as dirigidas ao coletivo enfocam as demandas dos programas e políticas públicas.
A educação em saúde sob a ótica de usuários e enfermeiros da Atenção Básica.	DIAS et al., 2022.	Estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa,	Investigar as ações de educação em saúde realizadas pelas Estratégias de Saúde da Família da Atenção Básica de Monte Azul, Minas Gerais, sob a ótica dos usuários do serviço e profissionais enfermeiros atuantes nas equipes.	Os enfermeiros atuam como protagonistas das ações de educação em saúde. Incorporam o uso de tecnologias leves e duras nas ações e consideram os contextos dos usuários.
A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ-AB.	NEGRAES; BARBA, 2022.	Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa.	Analisar a qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a partir da Avaliação Externa do	Das respondentes, 55% nunca precisou ser atendida na mesma hora devido a um problema ginecológico; 56% não sai com a próxima consulta

			PMAQ-AB, e identificar diferenças sociodemográficas e contextuais que impactam no cuidado integral.	marcada; 75% fazem o exame preventivo na unidade; e 58% afirmam que os profissionais que as atendem na unidade informam sobre métodos de proteção/contracepção da gravidez.
A sexualidade feminina na consulta de enfermagem: potencialidades e limites.	ASSUNÇÃO et al., 2020.	Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa.	Identificar as potencialidades, limites e necessidades relacionadas à sexualidade de mulheres durante a consulta de enfermagem.	A assiduidade nas consultas de enfermagem, o vínculo estabelecido e a experiência profissional foram considerados potencialidades.
Assistência de enfermagem à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde.	SILVA et al., 2024.	Estudo transversal de abordagem quanti-qualitativa.	Conhecer as práticas de cuidado de enfermeiros voltadas à saúde da mulher na APS.	As práticas mais citadas foram: consulta de enfermagem no pré-natal; exame Papanicolaou e abordagem sindrômica das infecções sexualmente transmissíveis, exame clínico das mamas e solicitação da mamografia.
Atenção à saúde da mulher na Atenção Primária: percepções sobre as práticas de enfermagem.	BUSATTO et al., 2024.	Estudo descritivo, exploratório e de natureza qualitativa.	Identificar práticas de enfermagem direcionadas ao atendimento à saúde da mulher no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), caracterizando-as pelo modo como ocorrem e lugar que ocupam no processo de trabalho dos Enfermeiros.	As ações de enfermagem direcionadas à saúde da mulher ocupam espaço representativo na agenda dos enfermeiros.
Atenção Básica: indicadores de saúde da mulher no estado do Tocantins, Brasil.	BRITO et al., 2022.	Estudo transversal.	Apresentar uma análise temporo-espacial da adesão ao exame de rastreio do CCU, assim como o número de gestantes acompanhadas por agentes de saúde em domicílio, no estado do Tocantins.	Embora existam programas de prevenção, a adesão ao exame pelas mulheres no estado é muito inferior ao desejado.
Avaliação dos atributos da Atenção Primária a Saúde com mulheres em idade reprodutiva.	MARTINS et al., 2022.	Estudo descritivo, quantitativo, de delineamento transversal.	Avaliar a qualidade dos atributos da Atenção Primária à Saúde de acordo com a caracterização e perspectiva de mulheres em idade reprodutiva.	Média da idade, 30,43 anos, maioria era casada, 70,2% trabalhavam fora e 55,5% tinham ensino médio completo. O maior escore médio dos oito domínios avaliados foi "Orientação Familiar" e "Coordenação – Integração de Cuidados", com médias 5,86 e 4,89.

				Domínios "Integralidade – Serviços Prestados" e "Orientação Comunitária" tiveram menores médias (3,32 e 3,76).
Competências do enfermeiro na promoção da saúde da mulher à luz do Consenso de Galway.	CORDEIRO et al., 2022.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Identificar as competências de enfermeiros na promoção da saúde da mulher.	A maioria dos domínios de competências do Consenso de Galway foram contemplados nas intervenções do enfermeiro relacionadas à promoção da saúde no cuidado à mulher.
Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde.	GONÇALVES et al., 2020.	Estudo quantitativo com abordagem analítica.	Conhecer o trabalho de educação em saúde de uma unidade básica de saúde do município de Imperatriz - MA.	Foi possível observar que 13 ações educativas foram realizadas em conjunto pelas 03 Equipes de Estratégia Saúde da Família alocadas na UBS.
Fatores associados ao letramento funcional em saúde de mulheres atendidas pela Estratégia Saúde da Família.	CAMPOS et al., 2020.	Estudo transversal.	Investigar a associação do LFS com fatores sociodemográficos, apoio social, autoavaliação do estado de saúde e perfil de acesso aos serviços de saúde em mulheres assistidas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF).	Foi constatado que 53,5% das mulheres apresentaram um baixo letramento funcional em saúde da mulher, o qual associou-se à idade superior aos 40 anos.
Gestão do cuidado à mulher na Atenção Primária: estratégias para efetivação do processo de enfermagem.	ROSA; ZOCCHÉ; ZANOTELLI, 2020.	Estudo de pesquisa-ação, baseada no referencial metodológico de Thiollent.	Conhecer e analisar o processo de gestão do cuidado de enfermagem à saúde da mulher na Atenção Primária (APS), com foco no processo de enfermagem (PE).	Os principais desafios para efetivação do processo de enfermagem estão relacionados ao processo de trabalho do enfermeiro, sobrecarga, acúmulo de funções administrativas e assistenciais, falta de tempo, déficit de recursos humanos e materiais, grande demanda de usuários nos serviços de saúde.
Implicações da multiplicidade de atribuições para a saúde da mulher.	SANTOS; NETTO, 2021.	Estudo exploratório, de abordagem qualitativa.	Compreender os efeitos da multiplicidade de atribuições para a saúde da mulher.	As atribuições que mais influenciam na saúde das mulheres foram as que comportam a relação com a casa e afazeres domésticos, com os filhos e família, e com o trabalho.
Potencialidades da atuação do enfermeiro na saúde da mulher.	CRUZ et al., 2025.	Estudo qualitativo.	Analisar as percepções de enfermeiras sobre as potencialidades da sua atuação na área da saúde da mulher no	A atuação do enfermeiro na saúde da mulher é marcada por potencialidades, que contribuem para a sua

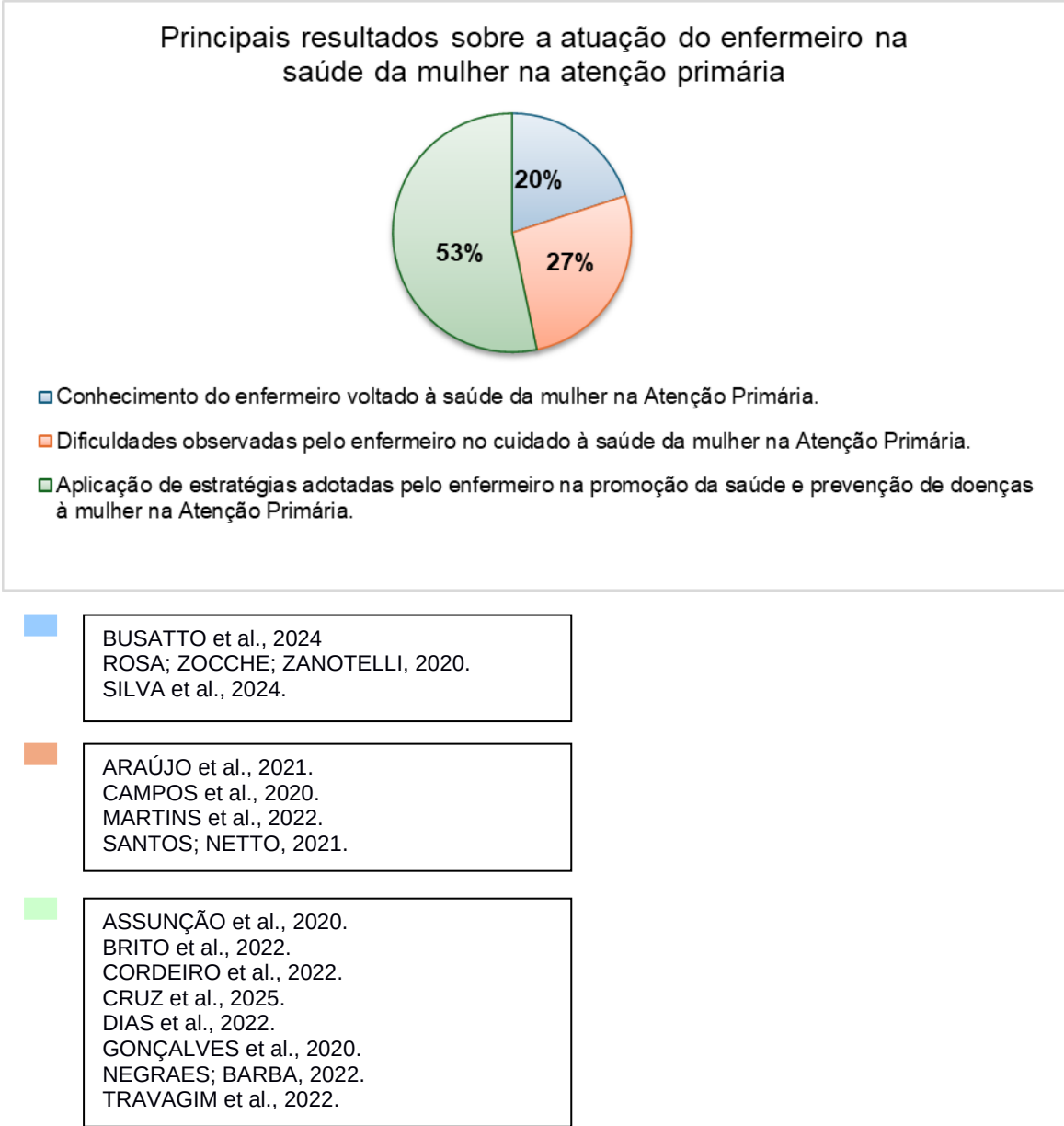
			âmbito da Atenção Primária à Saúde.	autonomia, tais como o vínculo com as pacientes, a escuta qualificada, o acompanhamento ao longo da vida, a solicitação de exames, a educação em saúde, a realização de capacitações e a divulgação da atuação da enfermagem.
Problemas/queixas mais comuns em saúde da mulher: conhecimento de enfermeiros da Atenção Básica.	ARAÚJO et al., 2021.	Estudo descritivo e qualitativo.	Investigar o conhecimento de enfermeiros da Atenção Básica sobre a assistência aos problemas/queixas mais comuns em saúde da mulher, segundo diretrizes do "Protocolos de Atenção Básica: Saúde das mulheres".	Possibilitou compreender o conhecimento de enfermeiros da Atenção Básica acerca da assistência aos problemas/queixas mais comuns em saúde da mulher.

Fonte: Elaborado pela autora.

5. DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa emergiram para as seguintes categorias: 1) Conhecimento do enfermeiro voltado à saúde da mulher na Atenção Primária. 2) Dificuldades observadas pelo enfermeiro no cuidado à saúde da mulher na Atenção Primária. 3) Aplicação de estratégias adotadas pelo enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças à mulher na Atenção Primária (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Principais resultados sobre a atuação do enfermeiro na saúde da mulher na atenção primária.



Fonte: Elaborado pela autora.

5.1 Conhecimento do enfermeiro voltado à saúde da mulher na Atenção Primária

De acordo com os autores Rosa, Zocche e Zanotelli (2020) explicam que a atuação do enfermeiro é de grande relevância na Atenção Primária, enfatizando a necessidade de conhecimento técnico para atuação na saúde da mulher. No entanto, Silva et al. (2024) ampliam essa perspectiva ao argumentarem que não basta o conhecimento geral, sendo imprescindível o domínio teórico e prático de programas específicos, como pré-natal, planejamento familiar e rastreamento citopatológico.

Segundo, Silva et al. (2024) ressaltam a autonomia do enfermeiro e o acesso a protocolos institucionais como facilitadores da prática, o que complementa Rosa, Zocche e Zanotelli (2020). Contudo, esses autores não problematizam possíveis limitações na aplicação desses instrumentos, como falhas na capacitação ou dificuldades no contexto real de trabalho.

Por outro lado, Busatto et al. (2024) reforçam o protagonismo do enfermeiro na Atenção Primária, destacando seu papel na ampliação da qualidade da assistência. Entretanto, ao enfatizar esse protagonismo, os autores não discutem de forma aprofundada os desafios que podem comprometer essa atuação, como lacunas no conhecimento ou limitações estruturais. Assim, evidencia-se que o conhecimento do enfermeiro é essencial, mas precisa estar articulado à prática, às condições de trabalho e à realidade do serviço.

5.2 Dificuldades observadas pelo enfermeiro no cuidado à saúde da mulher na Atenção Primária

Conforme Martins et al. (2022) apontam o acesso aos serviços de saúde como um dos principais desafios na promoção da saúde da mulher, destacando o papel da Atenção Primária na garantia de cuidado integral. No entanto, Campos et al. (2020) acrescentam que fatores como baixa escolaridade também interferem diretamente nesse processo, dificultando a adesão às práticas de saúde e exigindo estratégias educativas mais efetivas.

Assim, os autores Santos e Netto (2021) ampliam essa discussão ao evidenciar que a dupla jornada de trabalho enfrentada por muitas mulheres contribui

para a negligência do autocuidado, o que reforça a complexidade dos determinantes sociais envolvidos. Por outro lado, Araújo et al. (2021) deslocam o foco para o próprio profissional, ao apontarem a insuficiência de conhecimento teórico e prático do enfermeiro em situações mais complexas.

Essa análise tensiona as perspectivas anteriores, pois demonstra que as dificuldades não são impactadas apenas nas mulheres que procuram o serviço de saúde, mas também na qualificação profissional. Ainda assim, Santos e Netto (2021) defendem a necessidade de planejamento e organização da vida das mulheres como estratégia de superação, porém não consideram de forma aprofundada as limitações estruturais que dificultam essa mudança. Dessa forma, percebe-se que os desafios são multifatoriais, envolvendo aspectos individuais, sociais e profissionais.

5.3 Aplicação de estratégias adotadas pelo enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças à mulher na Atenção Primária

Segundo Cordeiro et al. (2022) destacam o papel do enfermeiro na implementação de estratégias educativas, como rodas de conversa, visando estimular a autonomia das mulheres. Essa visão é reforçada por Cruz et al. (2025), que apontam a educação em saúde como elemento central na promoção do cuidado. Contudo, Gonçalves et al. (2020) ampliam essa discussão ao enfatizarem que essas ações devem ocorrer de forma integrada na equipe multiprofissional, considerando as especificidades de cada território.

Conforme Travagim et al. (2022) complementam ao afirmar que a educação em saúde deve ocorrer em diferentes momentos, tanto em atendimentos individuais quanto coletivos. Entretanto, Dias et al. (2022) alertam que, para garantir adesão, é necessário adaptar as estratégias à realidade da população, o que nem sempre é efetivamente realizado na prática.

De acordo com os autores Negraes e Barba (2022) acrescentam a importância do acolhimento e do reconhecimento das desigualdades de gênero, ampliando o olhar para além das ações técnicas. Essa perspectiva dialoga com Assunção et al. (2020), que destacam a construção do vínculo como elemento essencial para o sucesso das ações de saúde.

Por outro lado, Brito et al. (2022) chamam atenção para a necessidade de ampliar o acesso à informação de qualidade, evidenciando que ainda existem

barreiras importantes nesse processo. Já Dias et al. (2022) reforçam o papel do enfermeiro como líder no planejamento das ações, embora não aprofundem os desafios relacionados à organização do processo de trabalho. Assim, observa-se que, embora existam diversas estratégias para promoção da saúde da mulher, sua efetividade depende da integração entre equipe e fortalecimento do vínculo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender aspectos relevantes acerca da atuação do enfermeiro no cuidado à saúde da mulher na Atenção Primária, evidenciando seu papel essencial na promoção, prevenção e acompanhamento ao longo do ciclo de vida feminino. Nesse contexto, a necessidade de que esse profissional possua conhecimento técnico-científico aliado à sensibilidade e à escuta qualificada, de modo a garantir um cuidado integral, humanizado e resolutivo.

Além disso, a utilização de estratégias educativas e preventivas se configura como elemento central na prática do enfermeiro, contribuindo significativamente para o fortalecimento da autonomia das mulheres, para a adesão aos serviços de saúde e para a redução de agravos. Dessa forma, a educação em saúde, associada ao acompanhamento contínuo, é indispensável para a efetividade das ações na Atenção Primária.

Diante disso, uma vez que evidencia a necessidade de constante qualificação profissional e fortalecimento das práticas assistenciais voltadas à saúde da mulher. Assim, é fundamental investir em capacitação, planejamento de ações e organização do processo de trabalho, visando garantir uma assistência de qualidade, centrada nas necessidades das mulheres e alinhada aos princípios da integralidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. H. H. P. O. A. et al. Problemas/queixas mais comuns em saúde da mulher: conhecimento de enfermeiros da Atenção Básica. *Revista Enfermagem Atual in derme*, Rio de Janeiro, v.95, n.33, p.1-15, março. 2021. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/832> Acesso em: 16 set. 2025.

ASSUNÇÃO, M. R. S. et al. A sexualidade feminina na consulta de enfermagem: potencialidades e limites. *Revista de Enfermagem da UFSM*, Santa Maria, v.10, n.1, p.1-18, agosto. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/39397> Acesso em: 18 set. 2025.

BRITO, P. N. et al. Atenção Básica: indicadores de saúde da mulher no estado do Tocantins, Brasil. *Revista Cadernos Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.30, n.3, p.407-415, jul./set. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/fiocruz/resource/pt/biblio-1421055> Acesso em: 17 set. 2025.

BUSATTO, L. S. et al. Atenção à saúde da mulher na Atenção Primária: percepções sobre as práticas de enfermagem. *Revista Enfermagem em Foco*, Brasília, v.15, n.1, p.1-6, janeiro. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1533081> Acesso em: 16 set. 2025.

CAMPOS, A. A. L. et al. Fatores associados ao letramento funcional em saúde de mulheres atendidas pela Estratégia Saúde da Família. *Revista Cadernos Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.28, n.1, p.66-76, janeiro. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340590102_Fatores_associados_ao_letramento_funcional_em_saude_de_mulheres_atendidas_pela_Estrategia_de_Saude_da_Familia Acesso em: 16 set. 2025.

CORDEIRO, V. M. C. et al. Competências do enfermeiro na promoção da saúde da mulher à luz do Consenso de Galway. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Rio de Janeiro, v.75, n.3, p.1-8, março. 2022. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/769798464/Competencias-do-enfermeiro-na-promocao-da-saude-da-mulher-a-luz-do-Consenso-de-Galway> Acesso em: 17 set. 2025.

CRUZ, M. D. R. C. et al. Potencialidades da atuação do enfermeiro na saúde da mulher. *Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*, São Paulo, v.10, n.16, p.154-165, maio. 2025. Disponível em: <https://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/1915> Acesso em: 11 set. 2025.

DIAS, E. G. et al. A educação em saúde sob a ótica de usuários e enfermeiros da Atenção Básica. *Revista Saúde e Desenvolvimento Humano*, Canoas, v.10, n.1, p.1-13, março. 2022. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/7165

Acesso em: 16 set. 2025.

GONÇALVES, R. S. et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. *Revista Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.3, n.3, p.5811-5817, mai./jun. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11122> Acesso em: 18 set. 2025.

MARTINS, D. C. et al. Avaliação dos atributos da Atenção Primária a Saúde com mulheres em idade reprodutiva. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Rio de Janeiro, v.75, n.3, p.1-10, março. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1360866> Acesso em: 15 set. 2025.

MENDES, K. D. D.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enfermagem*. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf> Acesso em: 27 out. 2025.

NEGRAES, F. C.; BARBA, M. L. A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ-AB. *Revista Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.8, n.5, p.36346-36372, maio. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/47870> Acesso em: 16 set. 2025.

ROSA, A. P. L.; ZOCHE, D. A. A.; ZANOTELLI, S. S. Gestão do cuidado à mulher na Atenção Primária: estratégias para efetivação do processo de enfermagem. *Revista Enfermagem em Foco*, Brasília, v.11, n.1, p.93-98, fevereiro. 2020. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/gestao-do-cuidado-a-mulher-na-atencao-primaria-estrategias-para-efetivacao-do-processo-de-enfermagem/> Acesso em: 16 set. 2025.

SANTOS, I. F.; NETTO, L. Implicações da multiplicidade de atribuições para a saúde da mulher. *Revista Research, Society and Development*, Itabira, v.10, n.12, p.1-15, setembro. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/354857051_Implicacoes_da_multiplicidade_de_atribuicoes_para_a_saude_da_mulher Acesso em: 17 set. 2025.

SILVA, I. N. et al. Assistência de enfermagem à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde. *Revista Enfermagem em Foco*, Brasília, v.15, n.1, p.1-7, janeiro. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1533077> Acesso em: 16 set. 2025.

TRAVAGIM, M. F. et al. Ações de educação em saúde na Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos profissionais. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, São Paulo, v.21, n.1, p.1-9, setembro. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1404237> Acesso em: 15 set. 2025.